

# Estudantes têm aulas de reforço em São Paulo

## No Paraná, alunos não são reprovados no início do Primeiro Grau

● SÃO PAULO E CURITIBA. Com um milhão e meio de alunos repetentes por ano no estado, a Secretaria estadual de Educação de São Paulo já vem adotando medidas para driblar o sistema de repetência, criticado pelo ministro Paulo Renato. Uma das formas de evitar a repetência é pagar três horas/aula por semana a cada professor que der aulas de reforço para alunos com dificuldades. Outra alternativa é oferecer aulas de aceleração a alunos que repetiram o ano mais de uma vez.

— Já é consenso que o sistema de repetência é ineficiente — disse o secretário adjunto de Educação Hubert Alquéres.

No Paraná, há cinco anos os alunos das primeiras séries do Primeiro Grau não repetem. Mesmo que tenham dificuldade, eles continuam o ciclo básico, que inclui também a 2<sup>a</sup> série, e recebem aulas de reforço. Mais de 198 mil estudantes freqüentam o ciclo básico, de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> séries. ■